



ABORTO LEGAL

STF barra atuação de enfermeiros

Decisão monocrática de Barroso que permitia participação em procedimentos é revertida por maioria do plenário virtual. Julgamento sobre descriminalização segue paralisado após destaque de Gilmar

» FERNANDA STRICKLAND

O Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou a liminar do presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, que autorizava enfermeiros e técnicos de enfermagem a participarem de abortos legais, inclusive nos casos realizados com medicamentos e nas fases iniciais da gestação.

A divergência foi aberta pelo ministro Gilmar Mendes, primeiro a votar contra a decisão provisória. Ele argumentou que “não há nenhum fato novo que justifique a atuação monocrática” de Barroso e destacou que a concessão de uma medida cautelar exige o cumprimento de requisitos legais claros. “A ausência de quaisquer deles obsta a concessão de provimento cautelar”, afirmou.

O voto de Mendes foi seguido por Cristiano Zanin, Flávio Dino, Nunes Marques, André Mendonça, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, formando maioria no plenário virtual. O julgamento segue até a próxima sexta-feira, prazo para manifestação dos demais ministros.

Barroso, relator do caso, argumentou que restringir o aborto legal apenas a médicos cria um “vazio assistencial”, especialmente para meninas e mulheres vítimas de violência sexual. Segundo ele, permitir que profissionais de enfermagem atuem em procedimentos iniciais e medicamentosos ampliaria o acesso ao atendimento e reduziria violações de direitos fundamentais.

Descriminalização

A decisão sobre a liminar coincidiu com outro momento marcante no Supremo. Na véspera de sua aposentadoria, o ministro Luís Roberto Barroso votou a favor da descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação, em ação apresentada pelo Psol em 2017. A ação ficou mais de dois anos parada em seu gabinete, após pedido de vista.

Em seu voto, Barroso argumentou que “ninguém é a favor do aborto em si” e defendeu que o tema deve ser tratado como questão

Nelson Jr./SCO/STF



Gilmar Mendes argumentou que “não há nenhum fato novo que justifique a atuação monocrática” de Barroso sobre técnicos de enfermagem



A discussão real não está em ser contra ou a favor do aborto. É definir se a mulher que passa por esse infortúnio deve ser presa”

Luís Roberto Barroso,
ministro do STF

de saúde pública. “A discussão real não está em ser contra ou a favor do aborto. É definir se a mulher que passa por esse infortúnio deve ser presa”, escreveu.

O ministro também afirmou que a maternidade deve ser uma escolha, não uma imposição. “Impor a continuidade da gravidez, a despeito das particularidades que identificam a realidade experimentada pela gestante, representa uma forma de violência institucional contra a integridade física, psíquica e moral da mulher.”

O voto se somou ao da ex-ministra Rosa Weber, totalizando dois votos favoráveis à descriminalização do aborto. Após a manifestação de Barroso que teve seu último dia como ministro neste sábado, o ministro Gilmar Mendes pediu destaque, suspendendo o julgamento

por tempo indeterminado, que poderá ser retomado apenas em plenário físico.

Críticas

A condução do julgamento provocou forte reação de entidades religiosas e parlamentares. A Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajure), em conjunto com a Frente Parlamentar Evangélica e a Frente Parlamentar Mista Contra o Aborto e em Defesa da Vida, criticou a postura de Barroso no caso.

“O recurso a sessões virtuais extraordinárias e o descumprimento regimental são práticas inaceitáveis em matéria de tamanha gravidade. Tais manobras suprimem o debate democrático, esvaziam a participação social e ferem a transparência”, afirmou a Anajure.

As entidades também consideraram “infundada” a justificativa de urgência usada pelo ministro, destacando que o processo permaneceu em seu gabinete por mais de dois anos. “A súbita urgência, manifestada horas antes de sua aposentadoria, revela uma tentativa de pautar o tema por conveniência pessoal”, diz a nota.

O aborto é permitido no Brasil em apenas três situações: risco de vida para a gestante, gravidez resultante de estupro e casos de anencefalia. Mesmo assim, o acesso ao procedimento é limitado — apenas 166 hospitais no país estão habilitados a realizá-lo. Dados apresentados no processo mostram que cerca de 16 mil meninas entre 10 e 14 anos se tornam mães a cada ano, revelando a dimensão social e de saúde pública do tema.

INVESTIGAÇÃO

Crânios e lápides são achados em SP

» AMANDA S. FEITOZA

A Polícia Militar (PM) de São Paulo encontrou, na manhã de ontem, mais de 12 crânios, ossos e lápides dentro de um apartamento na Rua Guarará, no Jardim Paulista, área nobre da capital. Segundo nota da Secretaria de Segurança Pública (SSP) enviada ao **Correio**, os policiais militares foram acionados ao local para atender uma ocorrência.

Um homem de 39 anos acionou a polícia afirmando ser parente do proprietário do apartamento, que morreu na segunda, e disse que, neste sábado, foi ao imóvel para retirar pertences do falecido, quando localizou os ossos e as lápides.

Ao chegarem ao apartamento, os policiais foram recebidos por um homem que se apresentou como parente do proprietário do imóvel, falecido na última segunda-feira. Ele relatou que havia ido ao local para recolher os pertences do familiar e, ao entrar, se depa-rou com diversos ossos humanos e lápides espalhados pelo ambiente.

A suspeita é de que os restos mortais tenham sido furtados de cemitérios da capital paulista. No local, os agentes também encontraram uma caixa lacrada, que foi preservada para evitar a contaminação de evidências e permitir uma análise mais detalhada pela perícia.

Perícia

De acordo com a PM, ainda não há informações sobre as circunstâncias da morte do proprietário do apartamento. Ele foi identificado como Maximiano de Sá Aguirre e tinha 79 anos. De acordo com os registros, o homem era formado em Direito, mas nunca exerceu a profissão.

A equipe do Instituto de Criminalística foi acionada para realizar os levantamentos no local. O caso foi registrado no 78º Distrito Policial (Jardins) como encontro de cadáver e destruição, subtração ou ocultação de cadáver. A Polícia Civil conduz as investigações para esclarecer a origem dos restos mortais e a possível motivação do crime.

RODOVIAS

Acidente de ônibus mata 17 em Pernambuco

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Um ônibus de excursão tom- bou na BR-423, no Agreste de Pernambuco, na noite de sexta-feira, deixando 17 mortos. O acidente aconteceu por volta das 20h, entre Paratama e Salóá, na região de Serra dos Ventos.

O ônibus transportava cerca de 30 passageiros que haviam saído de Montes Claros (MG) para uma excursão de compras em Pernambuco. O acidente ocorreu no quilômetro 127 da BR-423, após o grupo deixar Santa Cruz do Capibaribe com destino a Brumado (BA). A maioria das vítimas era da Bahia. As causas ainda estão sendo apuradas.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente ocorreu após o motorista do ônibus perder o controle do veículo, acessar a contramão e atingir as

rochas às margens da rodovia. Em seguida, voltou para o sentido correto, colidiu com um barranco de areia e tombou.

O condutor sofreu ferimentos leves e passou por um teste de alcoolemia que apresentou resultados negativos. A Polícia Civil de Pernambuco registrou a ocorrência como acidente de trânsito com vítimas fatais. Um inquérito policial foi instaurado.

Em coletiva de imprensa realizada ontem, o secretário de Defesa Social do estado, Alessandro Carvalho, ponderou que as investigações devem ser concluídas antes do prazo legal de 30 dias. “Já ouvimos o motorista e algumas vítimas. As perícias em local e no veículo serão fundamentais para determinar se houve falha mecânica ou humana”, afirmou Alessandro.

Em publicação nas redes

sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva expressou solidariedade às vítimas e aos familiares. “As famílias e amigos das vítimas, expresso minhas mais sinceras condolências e solidariedade neste momento de tanta dor”, escreveu o petista no X.

Os governadores da Bahia e de Pernambuco também se manifestaram. Jerônimo Rodrigues (PT) afirmou que acompanha a situação de perto e colocou a estrutura do governo baiano à disposição para prestar apoio.

“Lamento o gravíssimo acidente ocorrido em Pernambuco. Mobilizei a Secretaria de Saúde, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Técnica para os trabalhos de socorro e também de identificação de vítimas fatais. Estou acompanhando minha equipe e sinto muito pela perda das vidas, pelos feridos e por todas as famílias”, declarou.

Reprodução



Tombamento aconteceu na BR-423, na região de Serra dos Ventos

» Dia D da vacinação

Salas de vacinação de todo o país abriram, ontem, para o Dia D de mobilização da Campanha Nacional de Multivacinação. De acordo com o Ministério da Saúde, todas as doses previstas no Calendário Nacional de Vacinação serão disponibilizadas gratuitamente ao público. Entre as prioridades, segundo a pasta, está o resgate de pessoas que não foram vacinadas contra HPV, febre amarela e sarampo. Neste último caso, a chamada vale para a faixa etária de 12 meses a 59 anos, por conta de surtos em países vizinhos. Em nota, o ministério destacou que pais e responsáveis podem acompanhar a situação vacinal de crianças e adolescentes pelo aplicativo Meu SUS Digital, que envia alertas das próximas doses.